ANNO 57.º — NUMERO 5:766 — Quarta-feira, 24 de junho de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Ministro e conselheiro da corôa

N'um paiz onde cada um tivesse a nitida comprehensão dos seus deveres, n'esse paiz, onde a moralidade tivesse um culto e o decoro não fosse uma palavra vã, o sr. Manuel Affonso de Espregueira não seria a estas horas ministro e conselheiro da corôa!

Julgado no parlamento, onde o forçaram á confissão do crime que praticou, assistiu alli ao desmoronar do edificio em que assentara a fragil cupula da sua austeridade administrativa e á lição eloquente de responsabilidade moral que lhe infligiram. Tudo o que se pode dizer a um homem, em pleno tribunal da opinião, lhe foi arremeçado alli ás faces.

E ficou! E não corou, o sr. Espregueira!

Balbuciou umas desculpas, urdiu umas tristes evasivas sem nexo, encostou-se á muleta carcomida do chefe, e apresentou-se no dia seguinte, como se nada fôra, sem cerimonias, sem consciencia da sua melindrosa situação, sem arrependimento da sua culpa!

Faltara em principio á verdade informando que não havia feito adeantamentos. Tornou a faltar ainda quando negou a existencia d'aquella famosa carta por que lhe fora ordenado o deslustroso cometimento. E teve em seguida de declarar que fizera tudo aquillo e alguma coisa mais, e se mais não fizera foi porque lhe não deram tempo!

E não abandonou o poder! E não sahiu, nem intimado para sahir! E não fugiu horrorisado da propria confissão!

N'um paiz onde cada um tivesse a nitida comprehensão dos seus deveres, n'esse paiz onde a moralidade tivesse um culto e o decoro não fosse uma palavra sem sentido, o sr. Manuel Affonso de Espregueira, não seria a estas horas ministro e conselheiro da corôa!

Argumento infeliz!

O *Dia* respondia hontem por esta forma peremptoria a um «repto de eloquencia» da folha dos Navegantes:

«O *Correio-da-noite*, á falta de melhores razões, lembra que a *carta* do sr. José Luciano é de 28 de dezembro de 1898 e confronta essa data com a da dissidencia progressista, que se declarou em 7 de maio de 1905, sendo até então ministro o sr. José d'Alpoim e chefe do gabinete do sr. Espregueira o sr. dr. Queiroz Ribeiro. E o que prova isso? Como poderiam elles saber o que constava d'uma carta *reservada* do sr. José Luciano ao sr. Espregueira, escripta sete annos antes? Que culpa teriam o sr. Alpoim ou o sr. Queiroz Ribeiro das ordens illegaes dadas em cartas *reservadas* pelo chefe progressista ao sr. ministro da fazenda, que, além da direcção geral da thesouraria, só entre os dois e quem recebeu os *adeantamentos* podiam ser conhecidas!

O argumento é infeliz!

E de maior infelicidade a desculpa da falta de memoria dos dois, desde que, na imprensa, como no parlamento, se alludia claramente a uma *carta* para *adeantamentos* a determinada pessoa da familia real, chegando até a publicar-se as primeiras e ultimas linhas d'essa *carta!*

Ainda diz o *Correio-da-noite* que se levantou sobre o caso uma celeumna *que chega a ser engraçada*! E' textual! O peor é ser tão amarello o sorriso do nosso illustre collega pela *graça*...que foi pezada, depois do seu formalissimo desmentido!»

Mala-do-sul

LISBOA, 23.

Entrou em ferias o parlamento. Não ha, portanto, noticias politicas de sensação, a não ser a do boato, que tem corrido com insistencia, da proxima queda do gabinete.

Apresentada a demissão collectiva, será de novo encarregado de formar ministerio o sr. Ferreira do Amaral, que não dispensa a collaboração dos dissidentes. N'este caso as cousas publicas tomarão rumo absolutamente diverso, entrando-se no regimen da moralidade, de que ha muito as coisas da governação publica andam afastadas.

Tambem se falla na constituição de dois grandes partidos monarchicos—um liberal e outro conservador. O liberal seria constituido com o nucleo alpoinista, com a maior parte dos progressistas e com alguns regeneradores do sr. Teixeira de Sousa. O conservador seria formado por amigos dos srs. Campos Henriques, Wenceslau de Lima, Jacintho Candido, João Franco, Pimentel Pinto, etc.

Sei que esta ultima parte não passa de boato.

✖ O sr. ministro da marinha acaba de determinar que o excellente cruzador *D. Amelia* se apromptasse com urgencia, a fim de seguir para o Brazil nos primeiros dias de julho, não só em viagem de instrucção dos aspirantes de marinha, mas tambem encarregado de representar Portugal no Rio de Janeiro, por occasião das festas da inauguração da exposição nacional n'aquella cidade.

O mesmo navio seguirá, sob o commando do nosso dilecto amigo, o capitão de fragata, sr. Joaquim Antonio Nunes da Silva, distinctissimo official da nossa marinha, e por isso a escolha não podia ser mais acertada, pois s. ex.ª alem dos seus serviços, é um cavalheiro da mais fidalga e attrahente apresentação, devendo alli conquistar as sympathias de que gosa n'esta capital. Damos-lhe, pois, os nossos parabens.

A bordo do mesmo cruzador vae tambem a excellente charanga dos marinheiros.

✖ A commissão de pescarias continuou hoje a discutir o projecto de regulamento da pesca na ria de Aveiro. Fica obra asseada...

✖ Os lentes da Universidade de Coimbra veem a Lisboa na proxima semana agradecer a el-rei o decreto em que se declara protector da Universidade.

✖ O sr. marquez de Valle-flor acceitou o cargo de administrador da «Companhia real dos caminhos de ferro», perdendo esse logar o sr. conde de Paçô Vieira.

✖ Continuou os seus trabalhos a commissão incumbida de elaborar as bases para a reorganisação dos serviços judiciarios.

✖ Deu hoje entrada no ministerio das obras publicas um pedido da Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga, para que seja approvado o troço da linha entre Oliveira d'Azemeis e rio Vouga.

✖ Foi mandado manter o § 1.º art. 14 do decreto de 29 de agosto de 1905, que determina que os alumnos dos lyceus perderão o anno, quando deixem de obter a media de 10 valores em duas disciplinas.

✖ O «Diario» publica ámanhã a relação dos presidentes dos jurys dos exames da 1.ª e da 2.ª secções do curso geral dos lyceus e do curso complementar de lettras e sciencias, e as relações dos jurys dos exames do periodo transitorio.

✖ Quinta-feira o *Diario* traz uma portaria louvando o tenente sr. Martins de Lima pelo muito zelo que desenvolveu no serviço da remonta de cavallos argentinos, na expedição contra os cuamatas.

✖ O governo recebeu communicação de se ter aberto hoje ao serviço publico a estação telegraphica de Melumdo, districto de Huilla, desempenhando o horario de serviço limitado.

✖ O governo tenciona fazer remetter para o reino os restos mortaes dos officiaes e praças que morreram nos combates contra os cuamatas e que foram guardados n'um reservatorio de zinco no Forte Roçadas.

Esses despojos encontram-se já no commando militar de artilheria.

✖ A Companhia de credito predial pediu auctorisação para emittir mais 900 contos de obrigações, a 5 por cento.

✖ Os ares tem andado muito carregados e revoltos, em eminencia de duelos, mas afinal tudo tem ficado em aguas de...bacalhau.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Alda do Amaral Osorio; e os srs. conde da Borralha e Evangelista de Moraes Sarmento.

A'manhã, o sr. Guilherme Franquera.

Além, as sr.as D. Anna d'Almeida, Lisboa; e D. Maria José Garcia Regalla, Campo-maior

—✦— Tambem passou ha dias o anniversario natalicio do nosso velho amigo, sr. José Maria da Fonseca, honrado industrial da Murtosa.

● REGRESSOS:

Regressaram do Porto os srs. Eduardo Vieira e dr. Jayme de Magalhães Lima, este completamente restabelecido.

● ESTADAS:

De visita aos seus, encontra-se em Aveiro o nosso estimavel patricio e honrado industrial residente na Figueira, sr. Pedro d'Almeida.

—✦— Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Marques da Costa, Manuel Matheus Ventura, João Affonso Fernandes e Ventura Laboreiro.

● VILEGIATURA:

Com os seus veio passar estes dias santos a Aveiro o sr. dr. Luiz Pereira do Valle muito digno juiz na comarca da Feira.

—✦— Regressou da Figueira, chegando aqui hontem, o sr. dr. José do Valle Guimarães, digno conservador da comarca de Taboa.

—✦— Com sua esposa seguiu no domingo para Braga e outras povoações do Minho o nosso bom amigo e zeloso amanuense da camara municipal d'este concelho, sr. José do Casal Moreira.

● SPORT:

Partiu para Braga, a fim de tomar parte n'um torneio de tiro aos pombos, no «Club-dos-caçadores», que alli se verificou hontem, o nosso amigo e collega, sr. Mario Duarte, distincto *sportman*.

SAUDE PUBLICA

I

A propagação da variola, é um facto. Começou a desenvolver-se ha mezes, vae quasi n'um anno, e a intensidade com que alastra revella, de per si só, a attenção posta pela sub-delegacia de saude na applicação de providencias tendentes a debelál-a.

Não são palavras; são factos que o demonstram. Não somos nós; é a triste realidade que o affirma.

Ou não é assim? E' positivamente e infelizmente assim.

A saude publica local não tem merecido ao facultativo a cujo cargo está especialmente confiada, o cuidado, o rigoroso disvello que é mister consagrar-lhe.

Contém o «Regulamento geral dos serviços de saude e beneficencia publica», que aqui temos á mão e de harmonia com o qual vamos discutir, prescripções que se não cumprem e que bem parece não serem do conhecimento do sr. sub-delegado porque d'ellas se alheia ou se divorciou absolutamente e permanentemente.

Que tem feito até agora, desde que a epidemia abordou a cidade e algumas das freguezias ruraes? Que casta de medidas adoptou, que passos deu, que zêlo dispensou ao serviço que lhe é extraordinariamente pago, naturalmente só pelos seus lindos olhos, pelas honras do titulo, que não pelo trabalho ou pelo tempo que n'elle gasta, que não pelo proveito que d'elle tira a hygiene local?

Não é capaz de nos responder a estas simples perguntas o sr. sub-delegado de saude. E, todavia, ainda agora a procissão vae na rua, em materia de accusações da opinião á sua inercia, ao seu descuido.

Agastou-o uma simples referencia, uma ligeira nota do desagrado publico, de que aqui nos fizemos ecco ha dias.

E, porque até ahi estivera gosando d'uma impunidade absoluta, visto como nós e outros o deixámos á vontade, á mercê da sua inacção de até agora, estranhou, doeu-se, chegou a suppor-se invulneravel, talvez, e descarregou sobre os hombros do *Campeão* o pezo das suas indignações... perante a policia!

Ella riu, naturalmente, e respondeu que as suas faculdades não vão ainda até ao ponto de fazer callar o grito de alarme, os clamores da opinião, os protestos da imprensa. E assim é.

Perante a policia não é a imprensa quem tem de ir; mas os que por lá terão um dia de fazer escala, antes de julgados por crimes de abjuração ou renuncia de palavra, de falta á fé dos contractos, etc., etc., e pelos quaes, cêdo ou tarde, hão de responder, os que os praticam, perante o tribunal da consciencia humana.

Mas, vamos de vagar. Temos tempo de sobra para abordar todos os pontos, dentro da missão que nos impoz o dever, se até lá nos não faltar a saude e a vida, tão necessarias, n'este momento, aos bons preceitos da hygiene publica, que estamos defendendo, e se no seu logar estiverem os srs. ministro do reino e director geral de saude e beneficencia, a quem vamos enviar o *Campeão* de hoje em deante.

E que havemos de vêl-os, os bons preceitos da hygiene publica, religiosamente observados, não nos resta duvida nenhuma. Nem nós, nem o sr. sub-delegado aqui estamos para outra coisa. Cada um no seu papel, havemos de desempenhar-nos d'elle á altura.

Viemos a terreiro e a terreiro o trouxemos para isso mesmo, e havemos de terminar, quando Deus queira: sua sr.ª por comprehender que é necessario cumprir, mas cumprir á risca os seus deveres; e nós pela satisfação de havermos intervindo no assumpto por maneira a rehabilital-o.. no animo generoso do bom povo d'esta terra. E até sabbado.

UMA QUESTÃO MOMENTOSA

(AO SR. MINISTRO DO REINO)

Continuamos a chamar a esclarecida attenção de v. ex. para a *Escola-districtal* d'esta cidade, ou antes para a formação do jury que n'ella ha funccionar. A situação é grave.

Ainda ha bem pouco tempo se dizia que ia ser tranferido, por erro do officio, (talvez tambem por abuso...) o tal *professor* sem habilitações officiaes, o padre José Marques de Castilho. Um jornal de que esse *professor* é proprietario e redactor arguiu o director da escola de que elle era conivente na supposta transferencia, e essa arguição foi feita em termos improprios de quem, certamente, pega todos os dias na coisa mais sublime para o mundo christão: *a sagrada Particula.*

Alguns alumnos—segundo se affirma a pedido d'esse *professor*—lavraram um «protesto» contra o nosso jornal por trazer a lume recentes irregularidades, commettidas no exercicio das suas funcções oficiaes, por esse *professor* politico, que parece querer dispôr de mais influencia do que o proprio director geral!...Certamente os restantes alumnos, que são uma grande maioria, deveriam ter sido convidados para concorrerem tambem com a sua assignatura para o irrisorio «protesto», mas como não foram ao chamamento, certamente por terem dignidade e não quererem ir de encontro á sua consciencia,—devem ter sido *apontados*. E', pois, de justiça, e da lei que já citámos, que esse *professor* não faça parte do jury para se não repetirem as iujustiças d'outros tempos.

E a proposito transcrevemos para aqui, com a devida venia, parte do importante artigo publicado pelo nosso estimado collega da *Vitalidade*, podendo v. ex.ª ver por elle em que circumstancias especiaes se acha o director da escola com o *professor*-politico.

Dizia assim o esclarecido collega, ainda ha bem pouco tempo:

O caso do sr. padre Castilho

.....

...«Relativamente ao sr. Henrique de Sant'Anna, não temos necessidade d'outro desmentido ás intrigas do *Progresso*, além do que consta de uma carta, dirigida ao director d'este jornal por aquelle cavalheiro, e que está em nosso poder para bem podermos fazer a nossa defesa; e nem a carta seria precisa, dadas as declarações terminantes que sobre o assumpto ainda hontem nos foram feitas pelo illustre director da Escola-districtal.

...«Mas são tantas as faltas de que este *professor* (o gripho é nosso) é accusado, são tantos os factos irregulares que publicamente lhe teem sido attribuidos sem que a mais leve defesa tenha apparecido, que, a continuar no governo o partido regenerador liberal, um inquerito se pediria ao procedimento do *professor*, para que justiça se lhe fizesse. Estava isso mesmo no nosso programma e lá iriamos.

Eis do que podemos e queremos tomar as responsabilidades.

E agora occorre-nos perguntar: porque não solicita o sr. padre Marques de Castilho uma syndicancia aos seus actos? Porque não pede a publicação da que lhe foi feita pelo sr. dr. Avelino Calixto, lente da Universidade?

Talvez esse procedimento trouxesse alguma aclaração. Talvez...»

Musica no jardim

O programma que a banda regimental do 24 ha-de executar ámanhã no coreto do Jardim, das 7 ás 9 horas da tarde:

1.ª Parte.—«Marcha militar», Alves; «Guarany», synfonia, C. Gomes; «Um Sonho», polka, Moraes; «Sausou et Dalila», Sante Sacus.

2.ª Parte.— «Mala Paschoa», Gastaldou; «Milana», Valsa, Sousa; «Hymno da Carta», D. Pedro IV.

Informação local

Folhinha aveirense (1907) —*Dia 24*—Viajam pelos comboyos varios policias á paisana em procura da hydra. Aqui faz-se-lhes troça.

O S. João é pouco festejado.

Em Ilhavo dá-se uma scena de facadas entre José Fradoca e Manuel Cabello.

Dia 25—A auditoria manda restituir ao seu logar de thesoureiro municipal de Espinho o sr. Antonio Marques Hespanha, sendo advogado no processo o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 26—Continuam sendo avidamente lidos os jornaes do Porto e Lisboa.

E' suspenso o *Janeiro*.

A *Palavra* e o *Ilustrado* são aqui queimados.

Bacalhau.—Já chegaram á Figueira os primeiros *fretes* de bacalhau pescado na *safra* corrente nos bancos da Terra-nova por pescadores e barcos portuguezes.

Informam-nos d'alli que a pesca é abundante n'este anno. Mas nem por isso o genero desce de preço.

Ensino normal.—Foi determinado que todos os candidatos a exames nas escolas de ensino normal que até 31 de dezembro do corrente anno completem 16 a 25 de edade, possam matricular-se n'ellas.

Descarga da lenha.—Foi vedada a descarga da lenha, não sabemos com que direito nem por ordem de quem, na facha de desembarque da doca do Cojo.

O facto obriga as pobres carregadeiras a longos caminhos, através da cidade, para a lingueta de S. João, prejudicando-as com a perda do tempo, que é dinheiro, e com o accrescimo do trabalho, que representa alguma coisa tambem.

Não ha, que saibamos, considerações de ordem superior a que attender n'este caso. Logo, a prohibição, se se fez, não tem razão de existir, e para que se não tolha o livre exercicio do trabalho a ninguem, chamamos para o facto a attenção da estação competente.

Aquillo não serve para mais nada; não póde ter outra applicação, que não seja o desembarque de mercadorias.

Pelo lyceu. — Diz-se que vem aqui presidir aos exames de 5.ª classe o sr. dr. Sousa Gomes, considerado lente de philosophia na Universidade de Coimbra.

As aulas devem terminar no fim do mez corrente, reunindo logo depois os professores das diversas classes para a classificação dos alumnos.

Os exames deverão começar nos primeiros dias de julho, talvez a 8.

De Melgaço.—Escreve-nos d'alli o honrado negociante e vereador da camara municipal d'este concelho, sr. Francisco Ferreira da Maia, cuja partida para uso d'aguas n'aquella estancia noticiámos, informando-nos de que a sua sahida d'Aveiro no dia em que o fez obedeceu simplesmente á necessidade de abreviar o seu tratamento.

Pois que de lá regresse de boa saude e com o melhor aproveitamento, são os sinceros desejos de todos os que apreciam o seu magnifico caracter.

As salinas. — Trabalha-se activamente na preparação das salinas, que, se não fôra o peso das chuvas de ha pouco, estariam já em plena epocha de producção.

A correr agora o tempo bem, não tardará que as melhores sejam *botadas*.

O dia maior do anno.—Foi o de 21, domingo, em razão de estarmos ja no solsticio de verão, e do sol, que chegara ao tropico no signo de Cancer, ter de começar a declinar, reduzindo a grandeza do dia até ao rolaticio do inverno.

No dia 22 começou a estação do estio, com um dia promettedor e lindo, algo frio, porque a temperatura tem descido, não parecendo que estamos no S. João.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

A obra d'um benemerito.—Parece que será no proximo mez de julho que tem logar a inauguração do *Hospital Conde de Sucena*, em Agueda.

E' um edificio enorme, construido em excellentes condições, com todas as exigencias da sciencia moderna e que o nobre e benemerito titular ergueu na sua terra por amor da humanidade.

Em torno do districto.—Um mendigo, de 11 annos de edade, orphão de mãe, que havia trepado a um pinheiro no logarejo de Santo Estevam, na Murtosa, para colher um ninho, cahiu tão desastradamente que morreu logo depois.

Foi mandado estabelecer em Espinho um posto de despacho para a fiscalisação de bagagens dos banhistas hespanhoes.

As bagagens á entrada da fronteira apenas são selladas, seguindo d'alli, sem qualquer outra formalidade, ao seu destino.

O festival d'agosto.—De accordo com os clubs federados, a «Liga-de-natação de Lisboa», a instancias do *Club Mario Duarte*, resolveu na sua ultima sessão que os 3 campeonatos nacionaes de natação, officialmente estabelecidos, e que são de meia milha, 500 metros e 100 metros, se corram em annos successivos em Aveiro.

Assim, este anno, em 16 de agosto, temos o campeonato dos 100 metros, para o qual o *Club Mario Duarte* pediu uma *Taça* a el-rei; em 1909 o dos 500 metros, em que se disputará a *Taça Leixões*, que este anno se bate no Porto; e em 1910, o de ½ milha, com a *Taça Lisboa*, instituida pelo *Real-gymnasio-portuguez*, voltando a bater-se em Aveiro, em 1911, o dos 100 metros. E' ao club vencedor que fica o encargo de no anno seguinte promover os campeonatos n'esta cidade, e ao mesmo club incumbe a offerta da medalha de ouro.

Temos, portanto, n'esta cidade, uma festa sportiva, officialmente reconhecida, todos os annos, e o *Club Mario Duarte* é digno de todos os louvores pelos esforços que tem empregado para fazer voltar a Aveiro a animação dos tempos do antigo *Gymnasio*.

As inscripções para a parada cyclista que no mesmo dia, 16 de agosto, se realisa n'esta cidade, são já numerosas, e sabemos que a acreditada casa de bicycletes «Trindade & filhos» coadjuva com toda a sua boa vontade este emprehendimento, contando apresentar no cortejo um n.º avultado de machinas. Outras casas do districto teem já respondido ás circulares que aquelle club distribuiu, applaudindo a ideia e offerecendo o seu concurso.

Calcula-se em mais de 500 os cyclistas que n'esse dia se reunirão em Aveiro. Além dos valiosos premios já descriptos, espera o *Club Mario Duarte* ainda outros.

Os trainos para a regata começam brevemente, tendo já principiado a pintura e envernisamento dos barcos.

A camara de Estarreja respondeu já ao pedido do *Club Mario Duarte*, contribuindo com a importancia de 5$000 reis para a acquisição d'um objecto d'arte para o campeonato de natação «Districtal».

Este club aguarda a resposta das outras municipalidades a quem se dirigiu, para fazer a encommenda do valioso premio.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu.

Tonico nutritivo incomparavel.

O cartaz.—E' de lindo effeito o cartaz annunciador da tourada de domingo no taurodromo do Rocio, apresentando o retrato do novel e festejado cavalleiro, José Casimiro d'Almeida, que trabalhou no dia 21 no Campo-pequeno, e acerca do qual o *mestre* «Zé Jaleco», critico do *Seculo*, diz o seguinte:

«José Casimiro toureou o seu primeiro animalejo com muito lusimento e aparato, recebendo uma tremenda ovação. Executou de facto um toureio alegre e vistoso, mas não é com sortes rematadas á garupa e com bandarilhas de surpreza largando fitinhas, que os bons aficionados e entendedores da arte de picar a cavallo lhe dispensam palmas. A edade e a valentia de José Casimiro não é para armar ao efeito com recursos de qualidade alguma. Mostre o seu cavallo ao touro, tenha em attenção medir os terrenos convenientemente para não lhe acontecer egual partida á que soffreu no segundo bicho que lidou, e que o apanhou em cheio; cite com serenidade e consinta o inimigo, fiando-se tambem no seu cavallo. D'este modo nem o oceano cheio de tostões pagará o seu trabalho».

Tambem o critico tauromachico do *Diario-de-noticias*, muito entendido no assumpto, diz o seguinte:

«José Casimiro foi alvo de grande ovação na lide do seu primeiro touro, no qual tambem variou a lide, cravando bons ferros á meia volta e garupa, rematando com um curto citado á tira e rematado á garupa, que lhe valeu uma chamada especial.

No seu segundo teve ainda alguns ferros á meia volta e um á tira, bons, que a assistencia applaudiu».

Fallando dos artistas de pé, diz:

«Ha a mencionar a lide do 2.º touro, bandarilhado por Theodoro e Cadete, que tiveram bons pares a quarteio, merecendo applausos».

Pela imprensa.—O *Districto d'Aveiro* consagra a sua primeira pagina e parte da segunda do seu n.º de ante-hontem ao 1.º anniversario da morte do seu chorado fundador, Antonio Augusto de Sousa Maia.

Collaboram n'esse n.º, que insere tambem o seu retrato, os srs. Mario Duarte, Araujo e Silva, Padre Patricio, barão de Cadoro, Jorge de Faria, Francisco e Belarmino Maia.

Merecida homenagem. Recordar os mortos é dever dos vivos. Recordemol-o pranteando com os seus o penosissimo soffrimento de annos que lhe encurtou os dias da existencia, associando-nos ao tributo de saudade que elles sentidamente lhe prestam.

Tambem o *Noticias de Coimbra* consagra o seu n.º hoje chegado á celebração do centenario da guerra peninsular, inserindo escriptos de merecimento.

Pannos negros. — Conservam ainda os pannos negros com que as cobriram por motivo do luto nacional, que já findou, as armas dos edificios do lyceu, governo civil, alfandega e Misericordia.

Passeios.—Foi, finalmente, remendado já o rasgão que soffrera o passeio da rua do Caes em frente á entrada do *Club-aveirense*.

Tardou, mas fez-se.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 201 reis; marco, 248 reis; coroa, 210 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 47 9/16.

Providencias.—Chamamos a attenção do sr. commissario de policia para o que se passa no Jardim-publico. Precisa ser policiado para se vedar a entrada e a permanencia do rapazio descalço, que se permitte executar exercicios gymnasticos, não só na alameda, mas até na ala principal, em que se passeia.

Desordem.—Na segunda-feira de tarde, n'uma venda da padaria da rua do Caes, travaram-se de razões um antigo cocheiro e o José Ferrador, de que resultou aquelle atirar com um copo á cara d'este, ferindo-o bastante. Houveram gritos e acudiu a policia, levando um para a botica e outro para a esquadra.

Roubalheira.—Continuam os amigos do alheio na sua tarefa de rapinarem á farta, indo ha dias assaltar a capoeira do sr. secretario geral, á rua Direita, d'onde levaram alguns gallinaceos. A policia procede a averiguações para descobrir os meliantes, a fim de receberem o condigno castigo.

Movimento da barra.—De 18 a 20 entraram o yacht *Navegante*, do Porto, com carvão; e o cahique *S. José 1.º*, de Villa do Conde, vasio; e sahiram o yacht *Emilia Augusta*, para Leixões, com sal; a chalupa *Atlantico*, para o Porto, em lastro; a canoa *Dois primos*, para Cezimbra, com sal; os cahiques *Mendonça 2.º*, para a Figueira, em lastro; e *Costa 1.º*, para Villa-real, com sal.

Previsão do tempo.—Eis o tempo que Barto prevê desde o dia 22 a 28 do corrente:

O ligeiro abaixamento de temperatura, que principiou nos ultimos dias do periodo precedente, prolonga-se ainda até ao dia 23. Depois, far-se ha uma pequena elevação de temperatura, da qual resultará, provavelmente, no dia 24, alguma chuva, seguida de uma nova tendencia para abaixamento, até ao dia 27. Por ultimo, haverá uma elevação brusca, acarretando provaveis perturbações atmosphericas para domingo, 28.

Actos.—N'esta semana fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Jayme Ignacio Ferreira, 3.º anno, 8.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Caetano Tavares Affonso e Cunha, 19.ª cadeira, distincto, com 16 valores; Eduardo Nogueira Lemos, 3.º anno, 6.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 16 valores; Cypriano Canavarro Almeida Brito, 3.ª cadeira da faculdade de mathematica; Arthur Mendes da Costa, materiaes de construcção no «Instituto industrial e commercial do Porto»; João Antonio de Moraes Sarmento, botanica industrial, tambem alli.

Pelo tribunal.—Na segunda-feira foi julgado em processo correccional José Baptista, filho do dono da barraca da exposição dos bichos, na «Feira-de-março», por ter dado com um ferro no sapateiro-gymnasta, Sabino Nogueira, que trabalhava no circo equestre, e o tinha aggravado na sua honra e secado.

Apesar da habil defeza do seu patrono, o sr. dr. Joaquim Peixinho, foi condemnado em 60 dias de prisão já soffrida e n'uma multa.

Tambem foi julgada, em policia correccional, uma rapariga de Ilhavo, por ter offendido uma tal Masôrra, d'alli, que a tinha insultado. O nosso estimavel collega e amigo, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, que a defendeu, houve-se á altura dos seus creditos de bom orador e advogado consciencioso. Tambem foi condemnada em multa.

Um infeliz menor, d'Esgueira, reincidente no crime de furto, foi condemnado, pela sexta vez, sendo entregue ao governo para lhe dar o conveniente destino.

DO PÃO DO COMPADRE...

Para a historia dos *Cincoenta annos de vida immaculada*:

(Reservada)—«Meu caro amigo.—Ha-de procural-o o duque de Loulé, por parte da rainha D. Maria Pia, para lhe pedir 4 contos de reis, a titulo de adeantamento, para despezas impreteriveis de sua casa. Depois se procurará regularisar o adeantamento. Sempre seu amigo e muito obrigado.—Lisboa, 28—12—1898—(a) *José Luciano*.»

E' a celebre carta pela qual o ministro da fazenda de então e de hoje, o sr. Espregueira, se julgou auctorisado a fazer um dos varios levantamentos illegaes que fez dos dinheiros publicos.

Vae sem commentarios, e apenas para o registo das grandes aventuras e dos grandes... politicos d'este pobre paiz, onde tantos ostentam ricos palacios e gosam de famosos empregos.

POLITICA LOCAL

Foi um momento difficil, aquelle. E se não fora a necessidade de trazer o leitor ao corrente dos factos, nem o recordariamos, aquelle difficil, aquelle amargo momento, que soou aos *seus* ouvidos com o ruido e os effeitos do desmoronamento d'um grande e pezado tecto sobre as fracas paredes do *seu* seio, debilitado por quantas amarguras o tem feito passar a proscripção a que se condemnou.

Para que recordar-lh'o? Seria crueldade requintada. Só pelo amor ao dever, o dever de informar o publico que nos lê. Que *elle* nos releve por isso a insistencia...

*

Foi, de facto, um doloroso momento. Só a *sua* paciencia evangelica supportaria o peso do tamanho cruz.

Despiram-n'o, amarraram-n'o ao poste, açoutaram-n'o, deram-lhe fel a tragar, crucificaram-n'o por fim. Só lhes faltou collocarem-lhe a verde-canna no regaço.

E o pobre, o paciente, o resignado, tudo soffreu. Sem uma lagrima! Sem um soluço! Sem um queixume!

Vae para o ceu direitinho E' como se já lá estivesse.

Deixem-n'o acabar a persinta dos *alegretes*, e verão como se abala em direcção... á lua.

Que a lua tambem habita no ceu. Faz parte integrante da familia suspensa da abobada infinita...

Foi a mão da Providencia, em tudo previdente, que alli a collocou a fim de fazer d'ella sentinella vigilante da... *aveneta*, lindo jardim da Europa á beira-mar plantado.

Desçamos, entretanto, das alturas, em quanto *elle* não enche e sobe... como o balão.

*

Foi um momento difficil, na verdade.

A atmosphera queimava. Aquella 4.ª feira lembrava uma 6.ª feira da Paixão.

O manto, o sceptro, o throno, tudo rolou no pó. *Elle* teve, porem, o cuidado de os apanhar de novo, á sahida, envergando-os mesmo sujos do cuspo... das escadas.

E voltou ao serviço... de *olheiro*-director. Voltaria a qualquer outro se preciso fosse, para o não despojarem das supra citadas prendas...

Throno, manto, sceptro... daria a vida por elles, se tanto lhe exigissem. E' como o caracol, que não larga a casca, mormente em quanto tiver cascalho para debruar os *canteiros*.

*

Um mal o rala; não o do saco das migas, que o traz azedo. O das *uvas*, que lhe não amadurecem. Estão cada vez mais verdes.

E agora, depois d'aquella 4.ª feira de Cinzas, parecem limos. Será do tempo, que tem corrido agreste. E se for como Sfeijoon diz, ainda lá veem grossas trovoadas...

E' o inverno, o cataclismo que se avisinha.

Do *Correio da Feira*:

Aveiro.—Dizem da capital do districto que os progressistas trabalham para a dissolução illegal e injusta da camara municipal. Pelo que se vê, a politica em Aveiro é a mesma de todo o districto: campeia infrene o despotismo progressista Contra este revoltante facciosismo não podemos deixar de protestar assegurando aos srs. conde de Agueda e *Obstaculo*—quanto á dissolução da camara de Aveiro—que atraz de tempo, tempo vem

E' de justiça informar o presado camarada de que, d'esta vez, illuminou o primeiro uma scentelha de razão e de legalidade, indo porisso de baixo o segundo.

Obstaculo soffreou os impetos, encolheu as garras e soffreu um para elle doloroso revez. Ouviu, a proposito, o que Mafoma não dissera do toucinho, e ficou á espera... de sapatos de defunto.

Naturalmente dos d'elle mesmo, porque depois das rudes elegias que ahi ouviu, só espiritualmente vive... para a *aleijadinha*.

E' o bordão a que ampara ainda o corpo alquebrado das vigilias.

Não tentará mais nada. Tomára elle que o deixem. Já não tem dentes se não para a papa-rala. Mas, se lhe crescerem de novo as garras, a lamina lusidia do bisturi Vaz Ferreira operará o milagre de lh'as cortar. Não é assim, collega?

O sr. Reymão abordou, no parlamento, o caso da capitania do porto d'Aveiro. Mas satisfez-se com as explicações do sr. Castilho, que encobriu o escandalo da ampliação illegal do limite da edade e o da «promessa de ha oito annos, de que nos fallam os *Successos*, ao concorrente Bagão.»

Ahi é que doía...

Dotação real e adeantamentos

Discurso do sr. dr. Egas Moniz

NA SESSÃO DE 12 NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O novo rei está, por certo, na disposição de não acceitar a menor quantia que não tenha sido auctorisada, especificadamente, pelo parlamento.

Foi a sua promesssa apresentada na carta que, pouco depois de subir ao throno, escreveu ao seu primeiro ministro, e ninguem, em boa fé, tem, até hoje, o direito de duvidar da sua palavra. Mas os reis vivem, por vezes, a clausura dos aduladores. A sua psychologia por mais bem formada que seja, chega a transformar-se e modificar-se na deificação constante com que os rodeiam, e se a politica portugueza não se orientar n'um novo sentido em que se apaguem os homens e prevaleçam os principios, ha de chegar a hora das offertas.

Previna-se el-rei D. Manuel!

Essas dadivas, essas offertas, tantas vezes acceitas, muito concorreram para a desventura que o feriu no seu coração de filho!

Ha uma outra disposição do projecto para que deseja chamar a attenção da Camara. E' a consignada no § 4.º do mesmo art. 2.º em que se diz que «o museu dos coches estabelecido no artigo picadeiro do palacio de Belem é considerado museu nacional.»

E' necessario que aqui se consigne a verba destinada á sua conservação. E digo que é indispensavel porque esta disposição recorda uma similar do decreto de 30 de agosto em que se determinava que para: «Museu dos coches e promptificação dos estados para serviços de gala, recepção de embaixadores, etc.» contribuiria annualmente o thesouro com a verba de 60 contos.

E, a proposito, pede um esclarecimento ao sr. ministro da fazenda. Deseja saber se o museu dos coches a que o projecto se refere é simplesmente um museu ou tem tambem o fim que o decreto de 30 d'agosto lhe consignava da promptificação dos estados para serviços de gala, etc. E' importantissimo saber-se o que vem a ser esse museu e é necessario, para evitar complicações futuras, marcar n'este projecto a sua dotação.

O sr. ministro dará os esclarecimentos de que precisamos para julgarmos d'esta disposição.

Adeantamentos=Origem da proposta ministerial

A segunda parte de projecto e nomeadamente o artigo 5.º merece uma attenção especial. E' o que pretende liquidar os adeantamentos do reinado passado por uma commissão extra parlamentar, cuja contextura e attribuições em breve apreciará. E' esta mesmo a parte mais grave do projecto pelo que ha de reservado n'esta disposição com que de facto se pretendem liquidar clandestinamente as contas da fazenda publica com a casa-real.

Mas antes de entrar no seu exame, deseja chamar a attenção da camara para a etiologia da proposta ministerial. Desde que foi apresentada, ficou logo convencido que o sr. Ferreira do Amaral tinha apenas para ella concorrido com o consentimento que deu á sua divulgação. Concordou com as primeiras determinações e não ligou importancia de maior á sibyllina e mysteriosa disposição do art. 5.º, que mão experimentada alli lançou com um fim bem calculado e bem determinado, mas que não foi previsto pelo sr. presidente do conselho, que nunca fez curso de manigancias e não está nos seus navios habituado a lidar com pessoas de tão grande confiança nem de tão innocentes propositos.

Acautele-se o sr. presidente do conselho com os que o rodeiam! Sei bem que não ambicionou o logar que occupa e que terá uma grande satisfação em abandonal-o. Mas s. ex.ª deu-nos uma nova orientação: fala com simplicidade e responde com a verdade, o que não estavamos habituados a escutar da bocca dos presidentes do conselho. E' s. ex. um homem de bem, um bravo militar que honra a armada portugueza. Siga o sr. presidente do conselho pelo caminho por onde tem vindo, mas arreceie-se sempre das medidas apresentadas pelos que pretendem ser seus mentores, como necessarias e vantajosas á vida nacional.

(*Prosegue*).

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza. — Está publicado o n.º 122, referente a 22 de junho, d'esta brilhante revista semanal, propriedade da empreza do *Seculo* e dirigida pelo talentoso escriptor, sr. Carlos Malheiro Dias.

Insere esplendidas illustrações e relata os mais importantes acontecimentos da semana. Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

Indice de legislação.—Recebemos o *Indice de legislação*, publicado desde 1898 a 1907—alphabetico e chronologico—escrupulosamente elaborado.

Começou-se a publicar esta importante obra, que sae em fasculos de 16 paginas, a duas columnas; o preço é de 100 reis o fasciculo, ou a folha de 8 paginas 50 reis.

Recebem-se assignaturas na rua de S. Mamede, 50, 2.º, Lisboa.

A moda illustrada.—Jornal das familia, publicação semanal sob a direcção da sr.ª D. Leonor Maldonado. E' uma das melhores edições que, no seu genero, apparece no nosso paiz.

Recebemos o n.º 1010, respeitante a 15 de junho.

Assigna-se na Antiga casa Bertrand, propriedade dos srs. José Bastos & c.ª, rua Garrett, 75, Lisboa.

Informação estrangeira

A arte do suicidio em S. Petersburgo. — A frequencia dos suicidios que actualmente se dão em S. Petersburgo provocou a creação d'um bizarro movimento de protesto, não contra o suicidio em si, mas contra a maneira como é praticado. Os promotores d'esse movimento entendem que é preciso acabar de vez com os meios banaes e prosaicos de suicidio: a corda, o rewolver, o veneno, a agua ou o salto pela janella. Deve trahir-se uma preoccupação esthetica n'este gesto supremo, e os propagandistas pregam com toda a alma, n'este mundo de ociosos desilludidos, a necessidade da «morte bella».

Alguns pregam com o exemplo, como esse estudante que se suicidou no theatro, precisamente no momento em que se mata a heroina d'um drama de Tschalkowski.

Um dos methodos mais em moda nos ultimos dias consiste em precipitar-se nas cataratas de Imatria, immensa massa d'agua que trasborda do lago Saima. Isto custa apenas o preço d'um modesto bilhete de caminho de ferro, em importancia muito menor do que a de um rewolver. Duas raparigas e um velho fidalgo suicidaram-se, ha tempos, no mesmo dia, d'esta maneira.

Os fumadores d'opio. —O governador das Indias neerlandezas pensou em reprimir o abuso do opio e, depois de estudar maduramente o assumpto, ordenou severas medidas, que immediatamente principiaram a vigorar.

Os fumadores, porém, vendo-se contrariados e não podendo ser superiores ao seu hediondo vicio, revoltaram-se contra a ordem prohibitiva. Os tumultos teem sido consideraveis, especialmente na região de Bali onde a effervescencia dos espiritos é enorme.

Já ha tempos os fumadores de opio de Java e Batavia provocaram tumultos quando um decreto sahiu punindo os que se entregassem a esse vicio. Os miseraveis pretenderam então assassinar os hollandezes.

O mesmo se dá agora. Os indigenas ergueram se n'um formidavel movimento de protesto, decididos a tudo. Mas as auctoridades não se intimidaram e disseram que responderiam á violencia com o mais excessivo rigor.

Curiosa descoberta. —O sabio de Boston Charles Clapp, que ultimamente fez uma viagem pelo Mexico, declarou ao celebre ethnologo Luis Agassiz haver descoberto cerca de 200 esqueletos de individuos que deviam medir 2 metros e meio de altura. Os molares são extremamente fortes e os craneos medem do frontal ao occipital 35 centimetros. O eminente homem de sciencia suppõe tratar-se d'uma raça de gigantes que devia existir antes da dos Azteques.

A vivisecção.—Não é só na Inglaterra que a vivisecção tem os seus antagonistas. Em New-York, a «Liga-das-mulheres» realisou uma sessão especial para tratar esse assumpto, pronunciando-se violentos discursos contra a vivisecção, que pretendem seja eliminada dos cursos de medicina. O dr. Flexner, usando da palavra, defendeu esse processo scientifico, o que determinou um caloroso protesto das mulheres, que fizeram um chinfrim espantoso. Uma das damas, levantando-se indignada, exclamou:

—A vivisecção ha-de acabar como acabou a escravatura.

O dr. Flexner tentou ainda defender a sua theoria, mas perante a attitude da assembléa metteu a viola no sacco. E fez bem. Com mulheres assanhadas não ha maneira de a gente se entender...

Viagem em automovel.—Acaba de chegar a Londres o excentrico *sportman* Carlos Glineu, que em 1901 sahiu em automovel para uma larga viagem á volta do mundo. O audacioso *bife* atravessou 39 paizes, percorrendo nada menos de 46:528 milhas inglezas. Deu duas vezes a volta ao mundo, atravessando o circulo polar na Suecia e seguindo o caminho mais meridional da terra na Nova Zelandia.

O seu automovel foi o primeiro que entrou na Terra-santa. Quando chegou a Jerusalem foi um acontecimento tão extraordinario, que toda a gente correu a vêr a engenhosa machina que corre vertiginosamente, silvando. O magistrado que governa a cidade registou o caso nos archivos que remontam á epocha em que Jesus por lá peregrinou no enlevo do seu grande sonho.

Em Jaffa, cerca de 10:000 pessoas esperaram o rapido apparelho. O arrojado homem gosou infinitamente, tirou 2:500 photographias, e vae escrever um livro de impressões. Não teve nenhum accidente de vulto, nem qualquer contrariedade que o fizesse arrepender do seu arrojo. E' um felizardo. Se fosse portuguez, ter-se-lhe-iam rebentado os pneumaticos, e as *panne* seriam sem fim. Teria mesmo, em qualquer ponto remoto, apanhado a sua tareia. Mas o inglez é um ser privilegiado na terra. Tudo lhe corre bem, mesmo quando atravessa a Nova Zelandia em automovel.

Receba, pois, sua excellencia os nossos parabens, e que venha o livrinho para a gente se regalar...

Arcades ambo

O *Dia* termina assim o seu brilhante artigo de fundo de sabbado ultimo:

«A' hora a que fechamos este artigo o sr. Manuel Affonso de Espregueira ainda é ministro da corôa!»

Ao que é preciso accrescentar: E o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista!

O DR. EGAS MONIZ

A opinião do districto ácerca do notabilissimo discurso proferido na sessão parlamentar de 12 de junho corrente, pelo nosso querido amigo e douto lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz:

Do *Jornal de Estarreja*, com a publicação do seu retrato:

DR. EGAS MONIZ

O fulgor do seu verbo—o triumpho da sua ideia

D'entre todos os espiritos de largas vistas e consciencias sãs que hoje defendem a Patria portugueza no parlamento, n'esta hora grave de receios e duvidas pelo futuro, vem de soar, extraordinariamente brilhante e efficaz, a palavra d'esse que é uma legitima gloria do concelho d'Estarreja.

Foi o sr. dr. Egas Moniz quem abriu os debates sobre a gravissima questão dos adeantamentos á casa real.

O discurso do sabio medico e illustre cathedratico foi extraordinario de vigor e de franqueza.

Ninguem poderia melhor abrir caminho para a liquidação d'essa enorme illegalidade dos «adeantamentos».

A energia com que o eloquente parlamentar tratou do assumpto, deu causa a incidentes na camara, porque o sr. dr. Egas Moniz fez accusações severas e disse verdades amargas, em defeza da patria abusada e offendida.

Realmente, sobre a celebre questão dos adeantamentos, quer-se luz e muita luz, porque está n'esse caso o maior escandalo dos governos dos ultimos tempos, e é preciso averiguar responsabilidades.

E' isto e muito mais o que pretende o sr. dr. Egas Moniz, um dos espiritos em quem confiamos para a obra de resurgimento moral e financeiro da nossa Patria.

Este discurso do nosso illustre patricio fica nos annaes do parlamento portuguez como uma das mais eloquente demonstrações de amor á verdade e á justiça, pela honra da nação.

E o sr. dr. Egas Moniz é hoje já um dos espiritos gravados no coração d'aquelles que sonham e anhelam uma Patria nova, o restabelecimento de tantos direitos espesinhados, de tantas glorias perdidas.

Só resta que outros o acompanhem na lucta em que elle acaba de romper com fogo certeiro...

A sua ex.ª os nossos cumprimentos de muito respeito e admiração pelo seu inconfundivel talento e pelo seu nobre espirito de patriota.

Da *Independencia d'Agueda*:

DR. EGAS MONIZ

«Fallou no parlamente, e falou com desassombro, aquelle illustre deputado dissidente. Foi o primeiro a atacar o projecto de lei sobre fixação da lista civil e liquidação das contas da casa real com o thesouro.

Mas não se limitou, o dr. Egas Moniz, a provar a absoluta necessidade de se separarem as duas questões—lista civil e adeantamentos. Referindo-se ao movimento revolucionario de 28 de janeiro, disse bem alto, nobremente, que o fim dos revolucionarios era a desposição da monarchia.

Os republicano e dissidentes que n'esse movimentos entravam, expunham a vida para salvação da Patria, arruinada pelos mesmos rotativos que, de novo no poder, parece quererem enveredar pelo caminho tragico que levou o rei Carlos á morte.

«Está alli um dos homens que ten alto incontestavel direito de erguer alto a cabeça, quando accusam os que abastardaram a raça e afundaram a patria no «gachis» em que ella se encontra. Porque são tambem esses, poucos, que são capazes de dar á patria e á raça toda a sua felicidade, a de sua familia e a propria vida.»

São palavras da «Epoca», jornal regenerador, que perfilhamos porque são justas.»

Do *Povo da Mortosa*:

DR. EGAS MONIZ

«Ao talentoso lente da Univerdade, sr. dr. Egas Maniz, nosso patricio, coube a honra de iniciar na camara dos deputados, onde é um dos representantes do circulo de Bragança, o debate sobre os adeantamentos illegaes feitos á casa real, e de tal fórma se houve, confundido com argumentos solidos e causticantes o ministro da fazenda, que, mereceu por isso os mais rasgados elogios de quasi toda a imprensa.

A s. ex.ª os nossos calorosos parabens por tão esplendido e completo exito.»

Do *Ovarense*:

DR. EGAS MONIZ

«A proposito do sensacional discurso do illustre lente de medicina da Universidade do Coimbra, dr. Egas Moniz, que causou a mais extraosdinaria impressão em todo o paiz, a «Epoca» jornal afeiçoada ao sr. Ferreira do Amaral, escreveu o seguinte:

«Não o acompanhamos nas suas ideias politicas, não elogiaremos a orientação que deu ao seu discurso pura os fins que interessam ao partido em que é figura de grande valor e destaque.

Não se pode ser, porem, mais nobre de caracter, no desassombro com que definiu a sua situação pessoal! Está ali um homem. na mais bella e completa significação moral d'esta palavra.

E' quem mergulha e vive n'este pego de cobardia que beira pelo cinismo, não póde deixar de sentir a maior admiração por homens d'esta fibra e de similhante tempera.

E é por isso, por ser assim o caracter e a grandeza moral de Egas Moniz, que ella marca um logar á parte na admiração e na rendida amisade de quem escreve estas linhas.

Está ali, na sua mais bella magestade, a alma do portuguez, como elle foi no tempo das façanhas que axaltaram a nossa raça!

Esté alli um dos homens que tem inconstetavel direito de erguer alto a cabeça, quando accusam os que abastardaram a raça e afundaram a patria no «gachis» em que ella se encontra.

Porque são tambem esses, poucos, que são capazes de dar á patria e á raça toda a sua felicidade, a de sua familia e a propria vida.»

Da *Gazeta de Espinho*:

DR. EGAS MONIZ

O illustre deputado dissidente pronunciou, na camara dos deputados, um discurso notabilissimo: foi um brado de eloquencia patriotica, resumindo intransigente repulsa pelos abusos do poder e affirmando convicções liberaes com um desassombro e coragem dignas do maior elogio. O sr. dr. Egas Moniz, atacando de frente a questão suja dos adeantamentos— *la trampa de los antecipos*, deixou o ministro da fazenda n'uma situação deploravel. Ao vigoroso parlamentar calorosamente endereçamos as nossas sinceras felicitações pela sua obra, em verdade digna d'um revolucionario de acção.

O *Concelho de Estarreja* fez a transcripção integral da primorosa oração do brilhante parlamentar.

O *Correio da Feira* dá tambem um extracto da parte mais importante d'essa notabilissima sessão.

Outros jornaes da provincia, e entre elles o nosso presado camarada *Noticias de Alcobaça*, transcrevem a preciosa apreciação da *Epoca*, que os nossos leitores conhecem já por que aqui a démos tambem.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 23.

Reuniu-se o claustro pleno da Universidade para ser lida a carta régia em que el-rei se declara protector do mesmo estabelecimento.

Foi resolvido agradecer em uma mensagom a sua magestade, sendo portador d'ella uma commissão composta pelos srs. reitor e 5 lentes das diversas faculdades.

Conforme os estatutos, houve durante 3 dias demonstrações de jubilo na Universidade, bandeira içada na torre, toque de sinos e illuminação do edificio.

Não poude haver feriados por se estar em serviço d'actos.

Os considerados e distinctos professores de historia do lyceu, srs. drs. Sanches da Gama e Fortunato d'Almeida, fizeram conferencias nas suas aulas ácerca da guerra peninsular. Muito interessantes e instructivas, como era de esperar dos vastos conhecimentos dos dois illustrados professores.

Os alumnos sahiram d'alli magnificamente impressionados.

Outros se referiram tambem ao mesmo assumpto.

Manifestou-se incendio em um predio em reconstrucção pertencente ao sr. Antonio da Costa Junior, no Arco do Ivo. Ardeu parte do madeiramento antigo.

Vae começar a epoca dos exames no lyceu.

Oliveira d'Azemeis, 21.

Falleceu hoje, de madrugada, o sr. dr. Antonio Francisco Bordallo, facultativo do partido medico-municipal, aposentado, na freguezia de Cucujães.

Muito estimado pela sua lhaneza de tracto, era tambem devéras jovial.

O seu funeral deve ser muito concorrido, pela sympathia de que gosava o extincto.

V. N. de Famalicão, 22.

Deu-se esta manhã uma grande desgraça em Cabeçudos.

Augusto da Costa e Sá, ao limpar uma arma, matou involuntariamente seu irmão Avelino da Costa Sá, porque ignorava que a arma tivesse carga.

Este acontecimento contristou a todos.

PASTA CONTRA CALLOS

muito efficaz, preparada por

A. LEITE—Pharmaceutico

SANTAREM

Preço 120 réis.—Remette-se franco

Noticias religiosas

Com a costumada pompa, realisa-se na proxima sexta-feira a festividade do *Corpo de Deus*, da freguezia da Veracruz, constando de missa solemne, exposição do Santissimo, e sermões de manhã e de tarde. Assiste a orchestra da reputada banda dos *Bombeiros voluntarios*, que excutará uma das suas melhores missas.

A ornamentação do templo está a cargo do habil armador, nosso amigo, sr. José Carvalho. De tarde sahirá a procissão, que é, pelo seu aceio e concorrencia, uma das principaes da cidade.

Esteve bastante animada a noite de hontem com os festejos populares ao Santo precursor, principalmente no largo do Rocio, cuja alameda estava lindamente illuminada á moda do Minho, assim como a capella, produzindo bonito effeito. N'um coreto, a reputada banda dos bombeiros executou magistralmente o seu selecto repertorio. O fogo, á moda de Viana, foi pouco e não subu todo, pois alguns foguetões estouraram perigosamente muito perto do chão.

A concorrencia foi grande, havendo muita animação em volta das classicas e crepitantes fogueiras.

Para a Barra, ao *banho santo*, passou muita gente das aldeias, por esta cidade, com os seus animados descantes e danças.

Na estação d'esta cidade foram vendidos hontem mais de 600 bilhetes para os combois do norte e sul, para os diversos festejos a S. João.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria da Naia Junior, casado, que foi morador na freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Firmina Augusta Miranda e Naia, viuva do fallecido, residente na mesma freguezia, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, vae pela quarta vez á praça, no dia 12 do proximo mez de julho, por **11 horas da manhã**, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma morada de casas de dois andares, loja e mais pertenças, sita na rua de S. Roque, freguezia da Veracruz, d'esta cidade, no valor de 1:800$000 réis.

Este predio é foreiro a Joaquim Maria Alla, d'esta cidade, em 7$920 réis annuaes. Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas na alludida arrematação, para, nos termos da lei, virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 15 de junho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidade e clareza solares; bastai ntroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electrl-Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO

FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(15)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

IX

Portamto, quando me senti só na sala arrasi-me de joelhos, pranteei-me repeti em voz alta o nome da dilecta da minha vida: e, para dizer tudo, deixei-me arrebatar na correnteza de todas as loucuras d'um amor que tresvaria.

Só voltei ao meu bom senso quando ouvi a voz de meu tio dizer-me:

— Sobrinho, estás doido. ou investes ainda com algum lobo?... Peço-te que trates de te deitar e de dormires.

Deitei-me porfim, mas com a tenção inabalavel de não pensar senão n'ella. Era cerca da meia noite, e não podéra ainda cerrar ôlho, quando ouvi tumulto confuso de vozes em distancia, de gente que corria, de portas que se abriam e fechavam. Appliquei o ouvido, e ouvi passos tumultuosos no corredor. Em seguida a sala abre-se, e batem á porta do nosso quarto.

—Quem está ahi? pergunto.

—Senhor advogado! senhor advogado! levante-se.

Conheço. a voz de Francisco e pergunto-lhe se acaso regou fogo no castello. Meu tio acorda a estas palavras, e pergunta tambem;

— Ha fogo, ou é o diabo ainda que anda ás sôltas?

—Levante-se, senhor advogado, repete Francisco. O senhor barão deseja-lhe falar.

—Que me quer o barão a esta hora? Não sabe que os negocios da justiça estão ahora na cama com o advogado, e devem dormir tão bem como elle?

—Ai senhor! replicou Francisco em voz lamentosa, a senhora baroneza está mortalmente doente.

A isto levanto-me, soltando um grito de terror.

—Abre a porta ao Francisco, diz-me meu tio.

Salto do leito, transtornado, e não posso atinar nem com a chave, nem com a fechadura. E' meu tio que tem d'abrir.

Francisco entra, com o rosto pallido e decomposto, e accende as velas. Tinhamo-nos apenas acabado de vestir, quando ouvimos na sala propria o barão dizendo em voz alta:

—Possolhe falar, meu caro advogado?

— Para que te vestiste tu? disse-me meu tio, o barão só me quer falar a mim.

—E' praciso que vá lá abaixo. que a veja, e que morra.

(*Continua.*)

ATTENÇÃO

Paludismo, malaria. sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

COM ESCALA PELOS AÇORES

O vapor portuguez PENINSULAR sahirá no dia 1 de julho.

Tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe. Dão-se tambem passagens em caminho de ferro para a California ou qualquer outra parte da America.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

---

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 29 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 14 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$290	3$275
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$575	6$100
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$450	3$150

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico—Lisboa**	Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS